

ISSN - 3085-5624

Eixo Temático 4 – Fontes, Recursos e Serviços de Informação

**BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E SEU PÚBLICO INTERNO:  
fator estratégico e potencial do SIB/UEPB*****UNIVERSITY LIBRARY AND ITS INTERNAL AUDIENCE:  
strategic factor and potential of SIB/UEPB***

**Fernanda Mirelle de Almeida Silva** – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) –  
*fmirelle@servidor.uepb.edu.br* – Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1814-3600>

**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** Com a evolução tecnológica modificando comportamentos do indivíduo, exigindo expertises para gerenciamento e uso informacional, este estudo se propõe a analisar o público interno do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba, que atua e fortalece o papel da biblioteca universitária perante a comunidade universitária. Metodologicamente, se apresenta como pesquisa exploratória, documental e qualitativa, ao analisar vínculos, cargos e formações dos atores, (re)posicionando-os na atuação profissional e com os recursos informacionais. Dessarte, um público interno, preparado e posicionado, potencializa a atuação da biblioteca universitária e fortalece a percepção do Sistema diante dos seus usuários e sua instituição.

**Palavras-Chave:** biblioteca universitária; público interno; inclusão profissional; Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba.

**Abstract:** *With technological evolution modifying individual behaviors, requiring expertise for information management and use, this study aims to analyze the internal public of the Integrated Library System of the State University of Paraíba, which operates and strengthens the role of the university library within the university community. Methodologically, it presents itself as exploratory, documentary and qualitative research, analyzing the links, positions and training of the actors, (re)positioning them in their professional performance and with informational resources. Therefore, an internal audience, prepared and positioned, enhances the performance of the university library and strengthens the perception of the System among its users and their institution.*

**Keywords:** *university library; internal public; professional inclusion; Integrated Library System of the State University of Paraíba.*

## 1 INTRODUÇÃO

O uso eficiente da informação contribui significativamente com o ambiente e com o sujeito, promovendo melhorias e mudanças em diversas áreas, sejam estas sociais, de inclusão, profissionais, acadêmicas, científicas, políticas, econômicas, culturais, dentre

outras. Atualmente, em virtude da evolução tecnológica que prolifera os canais da informação e seus suportes, modificando o comportamento informacional do indivíduo, tornando-o tanto usuário quanto produtor da informação, se percebe um aumento exponencial de informação em velocidade, em disponibilidade, em circulação, em produção e em acesso, exigindo expertises para eficaz gerenciamento e todos os processos que envolvem seu uso e reuso.

É imperativo refletir sobre a força das Instituições de Ensino Superior (IES) na formação de profissionais e cientistas, e seu protagonismo no desenvolvimento técnico-científico brasileiro, envoltas pelas práticas educacionais, científicas e extensionais, para evidenciar a necessidade por constantes e atualizadas ações integrativas de capacitação voltadas ao manuseio da informação e construção do conhecimento, que objetivem aprimorar e contribuir com as inúmeras atividades provenientes do ensino, da pesquisa e da extensão, intrínsecas ao âmbito universitário.

Nessa perspectiva, a biblioteca universitária se insere como equipamento estratégico e contributivo e ambiente social, que colabora com a comunidade no desenvolvimento de competências informacionais-inclusivas, a fim de qualificar atuações dos diversos sujeitos que formam e fazem parte do ambiente universitário, por meio de práticas e alfabetização informacional, com pretensão de desenvolver, dar autonomia e familiaridade com os recursos de informação, incentivando evolução acadêmica e científica, posicionando-os enquanto atores sociais e políticos. Para tanto, pode-se expor algumas práticas para tais ambições: a) inovação de recursos informacionais para melhor atender demandas acadêmicas e científicas; b) desenvolvimento e atualização de habilidades para evolução de comportamentos informacionais; c) integração e adequação da estrutura física e virtual da biblioteca universitária, potencializando utilização e papel formativo e inclusivo; d) apoio na formação sócio-política ao orientar o uso de informações confiáveis por meio de acesso à fontes informacionais fidedignas.

Envolvido nesse contexto, este estudo apresenta o questionamento: quem são os atores que formam e fazem parte da equipe de trabalho, no pensar que são indivíduos que se posicionam, estrategicamente, no atendimento direto à comunidade? Para isso, o objetivo do estudo se apresenta: analisar o público interno do Sistema Integrado de

Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba, que atua e fortalece o papel da biblioteca universitária perante a comunidade universitária.

## 2 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E SEU PÚBLICO INTERNO

A proliferação de informação em suportes e espaços vem determinando valor social, econômico, organizacional, em nível operacional, estratégico e tático, oportunizando e desafiando a construção e disposição de conteúdos mais relevantes, estruturados, de qualidade, confiável, em tempo hábil e em sintonia com interesses e necessidades de quem busca a informação (Dutra; Barbosa, 2021).

Uma das tempestades para as quais as organizações têm precisado se preparar é a informação, que, cada vez mais, tem se mostrado um bem precioso e um diferencial competitivo. Atualmente, o mercado se move com base nela, as pessoas gerenciam usando-a nas tomadas de decisão, os negócios são feitos com informações e, assim, o gestor também precisa tê-las para saber como lidar com seus negócios, concorrentes, mercado e clientes, além de se preparar para novas tempestades (Spudeit, 2018, p.13).

As bibliotecas, arquivos, museus, centros de documentação, informação e pesquisa, com distintas e intrínsecas características são unidades de informação (UI) que tratam desde o gerenciamento de informações e recursos informacionais, difusão da informação, preservação e conservação de informação e documentos, disseminação, visibilidade, disponibilização e uso de produtos e serviços de informação, até a gestão do conhecimento (Macedo; Ortega, 2019). Pelas pretensões e atuações, essas organizações informacionais apresentam funções específicas que determinam tipos de acervos, suportes, usos e usuários, requerendo, assim, competências complexas para atuação profissional, gestão e atendimento à comunidade que se vincula. As potencialidades de diálogos contribuem e consolidam aspectos do fazer científico e do fazer profissional, desenvolvendo e modificando atuações, práticas e estudos.

Com a evolução constante das tecnologias, as UI se atualizam e aperfeiçoam seus produtos e serviços, ao tempo que propicia, igualmente, o surgimento e desenvolvimento de novas práticas, atuações, usos e comportamentos de instituições, profissionais e usuários (partícipes de grupos, comunidade etc.), ao organizarem e utilizarem a informação para

suprir com suas demandas, sejam pessoais, profissionais, acadêmicas, científicas, históricas, culturais etc. Destaca-se ainda que o avanço tecnológico não apenas diversifica os suportes, direcionando o desenvolvimento de bibliotecas, mas potencializa dilemas e exige posicionamentos sobre espaços (ambientes físicos e virtuais), atuações profissionais (presenciais e virtuais), acervos (analógico, digital e tridimensional), estratégias de ação envoltas na projeção da biblioteca: objetivo determinado ou fim social (Weitzel, 2006).

As bibliotecas tornam-se complexas pelas organizações que estão vinculadas, que direcionam e determinam os tipos e usos de informação, acervos, serviços, recursos, sistemas que disponibilizam. Nesse contexto, o ambiente informacional de uma biblioteca de instituição de ensino superior (IES) requer atuação dinâmica, alinhamento e vivência universitária, seja pública ou privada, e tem por missão satisfazer necessidades informacionais, originadas de atividades do ensino, pesquisa e extensão, da instituição vinculada. As tecnologias permitem inovação na ação informacional e suas diversas facetas, que instiga a atuação da biblioteca universitária, exigindo uma gestão atuante, atualizada, proativa e crítica com os contextos que estão postos e outros que podem ser visualizados, pelo acompanhar da vivência universitária, que abre outros caminhos. Refletir na atuação da biblioteca universitária exige um amplo discorrer sobre sua importância como equipamento/dispositivo de ação informacional para fundamentar os processos e projetos da universidade, com o foco no usuário, o contexto que este se insere e em suas necessidades, analisando os recursos informacionais, infraestrutura dos sistemas e os diversos usos da informação.

A prática bibliotecária sofre influências do cotidiano, dificultando a adoção e atualização do agir profissional, tais como: a) atividades tradicionais, que exigem atuação bibliotecária tradicional (classificação, catalogação e indexação) e comprometem inovações de produtos, serviços e práticas; b) tecnologia em constante evolução, que dificulta surgimento de novos contextos, exigindo equipamentos e habilidades; c) distanciamento da comunidade, que afeta o desenvolvimento de novas práticas e/ou aprimoramento dos serviços ofertados, além de coibir atualização de setores e unidades, dialogados e integrados com o ambiente universitário, que possam acompanhar a dinâmica do fazer científico; d)

novos contextos, que exigem atuações rápidas e atualizadas, evidenciando a necessidade de formação e atualização profissional constante.

Conhecer o público interno que atua na biblioteca, para melhor integralizar equipes multidisciplinares que possam dialogar com a comunidade e participar de espaços institucionais e para se envolver à vivência da universidade, se constitui valorosa forma de transformar contextos e percepções sobre a biblioteca na e para a sociedade, enquanto equipamento estratégico contributivo.

### 3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Com perspectivas de analisar o público interno do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba, que atua e fortalece o papel da biblioteca perante a comunidade universitária, esta pesquisa se caracteriza da seguinte maneira: exploratória, documental e qualitativa (Andrade, 2003; Gil, 2002; Santos, 2002, Gonçalves, 2007).

De acordo com o objetivo é uma **pesquisa exploratória**, “pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias, objetivando oferecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a determinado fenômeno que é pouco explorado” (Gonsalves, 2007, p. 67); pelos procedimentos de coleta é **uma pesquisa documental**, que recorre a materiais que ainda não sofreram tratamento analítico, ou seja, busca os dados em fontes primárias. De acordo com Santos (2002), a vantagem desta pesquisa baseia-se pela confiança nas fontes documentais, baixo custo e o contato com os documentos originais, enquanto a desvantagem reside na falta de objetividade, representatividade e subjetividade dos documentos; é uma **pesquisa qualitativa** pela natureza dos dados, por preocupar-se com a compreensão, com a interpretação do fenômeno, considerando o significado que os outros dão às suas práticas. Envolve uma interpretação de fenômenos e significados que não podem ser traduzidos através de números, cuja análise é indutiva e seu processo e significado são os pontos principais nessa abordagem (Silva; Menezes, 2004).

A fonte de análise principal deste estudo são documentos institucionais veiculados pelo Portal da UEPB, que inclui o site do Sistema Integrado de Bibliotecas, da Transparência

Pública e da CPPTA (Comissão Permanente do Pessoal Técnico-Administrativo), além de informações disponibilizadas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep).

## 4 SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECA DA UEPB E SEU PÚBLICO INTERNO

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da Universidade Estadual da Paraíba é formado pelas treze bibliotecas espalhadas pelos oito campus (01 Biblioteca Central, 01 Biblioteca de Obras Raras e 11 bibliotecas setoriais), gerenciado por um núcleo técnico-administrativo, a Coordenadoria de Bibliotecas (CoBib), instalado no prédio da Biblioteca Central (Campus 1). Tem o objetivo institucional de desenvolver recursos que possam, efetivamente, “garantir a eficiência e integração operacional para apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas pela instituição [...] desempenha um papel crucial na organização, seleção, armazenamento, recuperação e disseminação de informações” (Sistema Integrado de Bibliotecas, 2024).

Figura 1 – Mapa das Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba



Fonte: SIB/UEPB (2024).

De acordo com o Portal da Transparência, CPPTA e Progep, atualmente, os servidores que fazem parte do SIB/UEPB, seu público interno, são 87 técnicos-administrativos efetivos,

dos seguintes cargos: bibliotecários, auxiliares de biblioteca, arquivista e assistentes técnicos (Quadro 1). De acordo com a Lei nº. 8442, de 2 de dezembro de 2007, que institui o “Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Pessoal Técnico-Administrativo da Universidade Estadual da Paraíba e dá outras providências”, bibliotecário e arquivista são cargos técnicos-administrativos de nível superior (Classe C) e Auxiliar de Biblioteca e Assistentes Administrativos são cargos técnicos-administrativos de nível médio (Classe B). Quanto as titulações de pós-graduação, o servidor, nas Classes A, B e C, receberá uma gratificação para cursos de especialização, mestrado e doutorado, não cumulativamente (Paraíba, 2007).

Quadro 1 – Servidores efetivos do SIB/UEPB e suas escolaridades máximas

Cargo	Doutores/as	Mestres/as	Especialistas	Graduados	Ensino Médio
<b>Bibliotecário</b>	02	15	11	00	00
<b>Aux. Biblioteca</b>	03	13	30	06	04
<b>Assist. técnico</b>	00	00	02	00	00
<b>Arquivista</b>	00	01	00	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>05</b>	<b>29</b>	<b>43</b>	<b>06</b>	<b>04</b>

Fonte: UEPB (2024c) e CPPTA (2024).

Dentro do quadro de servidores do SIB/UEPB, há 12 servidores temporários nos cargos de bibliotecário, auxiliar de biblioteca e arquivista, contratados através de Processos Seletivos (Quadro 2). As contratações ocorrem de acordo com a Lei nº 12.563, de 3 de março de 2023, Art. 1º que prevê: “a fim de atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, poderão ser efetuadas admissões de pessoal, por tempo determinado, mediante contrato administrativo padrão, nas condições e prazos previstos nesta Lei” (Paraíba, 2023). Ainda pela lei, as admissões temporárias na área da educação são relacionadas aos afastamentos de servidores efetivos em casos como: licença para repouso à gestante, licença para tratamento de saúde, licença por motivo de doença em pessoa da família, licença para o trato de interesse particular, exoneração, demissão, aposentadoria e falecimento.

Quadro 2 – Servidores temporários do SIB/UEPB e suas escolaridades máximas

Cargo	Graduados	Especialistas	Mestres/as
<b>Bibliotecário</b>	05	02	00
<b>Aux. Biblioteca</b>	02	02	00
<b>Arquivista</b>	00	00	01
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>	<b>04</b>	<b>01</b>

Fonte: UEPB (2024b; UEPBc) e CPPTA (2024).

A ação de consultar diversos setores para coletar dados dos servidores das bibliotecas ocorre devido a lotação dos funcionários estar vinculada aos centros universitários distribuídos pelos oito campus da UEPB (e não ao órgão gestor administrativo do SIB/UEPB), fragmentando informações administrativas e resultando na iminência necessidade de confirmar dados entre os setores.

Curso de capacitação é outro incentivo do PCCR, além da progressão e promoção funcional, que promove e prepara técnicos administrativos para seu exercício profissional: “o servidor técnico administrativo receberá mais uma referência salarial por curso de capacitação diretamente relacionado às suas atividades funcionais [...] com base no interesse institucional e na efetiva utilização dos conhecimentos adquiridos para melhoria do exercício da função” (Paraíba, 2007).

Público interno preparado atua com maior excelência, contribuindo com as demandas e potencializando o surgimento de novas atuações. Incentivos institucionais são estratégicos no fortalecimento e desenvolvimento preciso, permitindo ações inovadoras, beneficiando toda comunidade universitária, em todos os segmentos e níveis, principalmente, advindas no setor público, que entrega a sociedade atuações de qualidade.

## **5 SEMANA DA BIBLIOTECA NO CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UEPB: INFORMAÇÃO, INTERAÇÃO E PRÁTICA**

Na terceira edição, o Congresso Universitário da UEPB, publicou uma programação com vários eventos paralelos e o Sistema Integrado de Bibliotecas realizou a “I Semana da Biblioteca no congresso universitário da UEPB: informação, interação e prática”, que

“apresenta uma proposta inovadora, desconectada do perfil tradicional e técnico, normalmente esperado de uma biblioteca” (UEPB, 2024a).

Com a apresentação do evento, identifica-se anseios por visibilidade, reconhecimento e apoio institucional ao SIB/UEPB e seu público interno, quando adota uma postura que:

[...] interage nos espaços institucionais para tornar visíveis produtos, serviços e ações que possam dialogar com a vivência universitária da Universidade Estadual da Paraíba pela perspectiva de atualizações no campo profissional, multidisciplinaridade de servidores que formam as equipes e, sobretudo, pelas formações continuadas que são incentivadas pela instituição e usufruídas pelos seus servidores. Com apoio e oportunidade institucional para fortalecer a atuação deste importante setor que possui a missão de promover contribuições informacionais aos processos de desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico e extensional da comunidade universitária, as propostas apresentam temáticas atuais e de grande valia, tanto atualizando práticas, como também, promovendo novas atitudes e comportamentos de pesquisadores, a exemplo da ciência aberta, gestão de dados científicos, adoção de tecnologias assistivas, prática *maker*, entre outros (UEPB, 2024a).

Outro ponto de grande valia dessa interação e iniciativa, refere-se ao envolvimento direto e indireto dos profissionais que atuam nas bibliotecas e setores, em parceria com pesquisadores, profissionais e professores de outras instituições, em diversas formas de integração, proporcionando maior apoio e visibilidade das ações.

Quadro 3 – Ações da 1ª Semana da Biblioteca no Congresso Universitário da UEPB

AÇÕES	TÍTULOS
02 Exposições	A Biblioteca de Obras Raras Átila Almeida: contribuições para a história, memória e cultura regional e nacional
	Memória fotográfica do Patrono Átila Almeida e as obras raras da Biblioteca de Obras Raras
05 Oficinas	Livro, papel e arte: biblioteca em movimento
	Noção sobre uso de bases de dados a partir dos descritores em Ciências da Saúde DeCS/MeSH
	Tecnologias assistivas para o acesso a informação às pessoas com deficiência
	Maximizando a Utilização de Dados: um guia prático para a elaboração do seu plano de gestão de dados
	vLEX Brasil na UEPB: informação jurídica para todas as áreas do conhecimento
05 Minicursos	Contribuições da Ciência Aberta na visibilidade e qualidade da pesquisa universitária
	Projeto de Digitalização de Cordéis na Biblioteca de Obras Raras Átila Almeida
	Gestão da informação científica nas plataformas informacionais da UEPB
	Relevância e impacto de Periódicos Científicos na produção científica universitária
	Prática Maker na Educação

Fonte: Compilação realizada a partir da UEPB (2024a).

A grade de ações da 1ª Semana apresenta 12 eventos (duas exposições, cinco oficinas e cinco minicursos), em formato presencial e virtual com ministrantes - bibliotecários e auxiliares de bibliotecas - das bibliotecas de vários campus, com temáticas da vivência da biblioteca e/ou da formação continuada de servidores que vem impactando e colaborando com diversas atuações e interações com a comunidade universitária, conforme Quadro 3.

A integração com a vivência da Universidade necessita ser a base para atuação da biblioteca universitária e desenvolvimento de habilidades, produtos e serviços, não apenas para refletir a prática e o agir bibliotecário sintonizado com o usuário e suas necessidades informacionais, mas, principalmente, para conhecer o planejamento institucional e, assim, ter oportunidade de direcionar suas ações, de maneira que estas sejam mais colaborativas e sintonizadas com o andar da instituição.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atuar em uma biblioteca universitária é dinâmico, estimulante e desafiador, com urgência necessidade de inovar constante e ativamente, para acompanhar as atividades decorrentes do ensino, da extensão, da pesquisa, entrelaçados pela ciência e os múltiplos processos que a envolvem, em jornadas contínuas e únicas.

Para tanto, conhecer seu público interno, suas potencialidades, suas motivações é fator estratégico para agir contributivo e para torna-se partícipe no desenvolvimento institucional. Uma gestão ciente do desempenho laboral da sua equipe planeja com maior assertividade, foca nos pontos mais consolidados e fortalece os pontos mais frágeis, transformando, efetivamente, a percepção e confiança do público externo ao inserir maior qualidade no trabalho executado, especialmente em instituições públicas.

O Sistema Integrado de Bibliotecas apresenta resultados de integração por apoio institucional à formação continuada de seus servidores com aumentos salariais por progressão e promoção funcional e curso de capacitação; por oportunizar espaços de atuação além das atividades mais tradicionais de uma biblioteca; por serem motivados a contribuir com os conhecimentos adquiridos nas formações continuadas; por sintonizar e legitimar o fazer científico com o fazer profissional, naturalizando o processo de ensino-

aprendizagem para servidores técnicos administrativos. Dessarte, um público interno, preparado e posicionado, potencializa a atuação da biblioteca universitária e fortalece a atuação do Sistema diante dos seus usuários e sua instituição.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CPPTA. Comissão Permanente do Pessoal Técnico Administrativo. **Servidores Técnicos**. Disponível em: <https://comissoes.uepb.edu.br/cppta/servidores-tecnicos/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

DUTRA, F. G. C.; BARBOSA, R. R. Modelos e etapas para a gestão da informação: uma revisão sistemática de literatura. **Em questão**, v. 26, n. 2, p. 106-1031, 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação a pesquisa científica**. 4 ed. Campinas: Alínea, 2007.

MACEDO, S. M. S.; ORTEGA, C. D. Unidades de informação: termos e características para uma diversidade de ambientes de informação. **Em Questão**, v. 25, n. 2, p. 326-347, 2019.

PARAÍBA. Poder Executivo. Lei nº 12.563, de 03 de março de 2023. Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público na Administração Estadual, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal e do inciso XIII do art. 30 da Constituição Estadual e dá outras providências. **Diário Oficial da Paraíba**, 03 mar. 2023.

PARAÍBA. Poder Legislativo. Lei n. 8442 de 2 de dezembro de 2007. Institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Pessoal Técnico-Administrativo da Universidade Estadual da Paraíba e dá outras providências. **Diário Oficial da Paraíba**, 28 dez. 2007.

SIB/UEPB. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Sobre o SIB**. Disponível em: <https://biblioteca.uepb.edu.br/sobre-o-sib/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

SPUDEIT, D. **Planejamento de ambientes de informação**. Brasília: CAPES, 2018.

UEPB. 3º Congresso Universitário. **I Semana da Biblioteca no congresso universitário da UEPB**: informação, interação e prática. Disponível em:

<https://eventos.uepb.edu.br/congressouniversitario/eventos/#1693491521270-02082933-17c5>. Acesso em: 30 jun. 2024a.

UEPB. Portal da Transparência. **Quantitativos de técnicos administrativos atualizados até a folha de 06/2024**. Disponível em:

<https://transparencia.uepb.edu.br/quantitativos/?pagina=tecnicos>. Acesso em: 05 jun. 2024b.

UEPB. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. **Relatório de servidores da CoBib por Escolaridade e por Função (2jul2024)**. Campina Grande: UEPB, 2024c.

WEITZEL, S. R. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.